

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA

**REQUERIMENTO Nº , de 2015
(Do Sr. Júlio Delgado)**

Requer a convocação do Sr
RAFAEL ÂNGULO LOPEZ, ex-
funcionário da GFD Investimentos,
para prestar depoimento a esta CPI.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 3º da Constituição Federal; no art. 2º, da Lei nº 1579, de 1952; no art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados; e no art. 218 do Código de Processo Penal; que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. RAFAEL ÂNGULO LOPEZ, ex-funcionário da GFD Investimentos e braço-direito do doleiro Alberto Youssef no pagamento de propinas decorrentes de fraudes nos contratos de obras da Petrobras.

JUSTIFICAÇÃO

Principal operador do esquema fraudulento que desviou bilhões de reais da Petrobras através de contratos de obras superfaturados, o doleiro Alberto Youssef contava com a ajuda de um funcionário responsável por gerenciar todo o esquema, identificado como Rafael Ângulo Lopez, também como “homem das boas notícias”. Sua principal função era fazer entregas de valores em dinheiro a clientes Vips do esquema, além de abastecer as contas utilizadas no exterior para distribuição dos valores monetários.

De acordo com relatos, teria sido ele o responsável por entregar duas malas com dinheiro ao então tesoureiro do PT, João Vaccari, na sede do partido em São Paulo para a campanha presidencial de 2010. Em maio de 2013, Rafael Ângulo teria entregue pessoalmente a quantia de R\$50 mil para o senador Fernando Collor de Mello.

Em depoimento à Justiça, a ex-contadora de Youssef, Meire Poza, afirmou que Ângulo era “quem cuidava da vida financeira” de seu chefe. Segundo Poza, era “ele quem fazia saques, pagamentos a terceiros, viagens ao exterior etc. Portanto, teria conhecimento dos ativos mantidos no País e no exterior”.

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação do Sr. Rafael Ângulo Lopez, para esclarecimentos a esta Comissão, tendo em vista os fatos acima citados.

Sala da Comissão, em 11 de maio de 2015.

Deputado JÚLIO DELGADO
PSB/MG